

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora Class.: 161

Data: 05/10/83 Pg.: \_\_\_\_\_

## 190 INDÍGENAS PROTESTAM CONTRA FUNAI

O indígena Potiguara Coaraci Tupinambá e o cacique da tribo dos Guajajaras, do Maranhão, estiveram na redação de *Última Hora*, ontem, para protestar contra o descaso da Funai. Os dois vieram de São Luís de ônibus, com recursos próprios, e estão pagando sua estadia na cidade desde que chegaram. Potiguara Coaraci trabalha na Delegacia da Funai de São Luís como vigilante e veio a Brasília para reclamar que está sendo explorado pela fundação:

"Desde abril deste ano que eu trabalho de 18h30min às 5h30min, sem receber hora extra e sem folga semanal", reclamou. "Estou aqui, continuo, para reclamar minhas horas extras e minhas despesas de moradia. A vida em São Luís é muito cara e eu não tenho direito de morar na Casa do Índio, tendo que pagar pensão. Para mim, que só ganho cem mil cruzeiros, fica difícil. Pago quarenta mil de pensão, mais roupa lavada, o salário não dá para nada", afirmou.

Na Funai, Potiguara recebeu a resposta de que "seu caso vai ser estudado". "É só promessa, afirma Potiguara. Não acredito em nada. Já mandei cartas para o diretor da Funai e ninguém deu resposta. Por isso, resolvi vir pessoalmente. Mas aqui é a mesma coisa. Só demagogia. Ninguém toma providência".

O cacique da tribo dos Guajajaras vai mais além e afirma que é preciso resolver muitos problemas na delegacia da Funai em São Luís: "Tem certos funcionários lá que só querem fazer fofoca, jogar índio contra índio e índio contra funcionário. Não fazem mais nada, só promessas mentirosas", afirmou. Depois do desabafo o cacique Tenterrara disse que o principal motivo que o trouxe a Brasília é conseguir as escrituras das terras de seu povo: "Quero ter uma conversa frente a frente com o presidente da Funai. Mas está difícil. Só me falam que ele está ocupado, que viajou, e não pode receber. É só descaso".